



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 10 de Dezembro de 1899

NUM. 20.

INDICADOR CHRISTÃO.

11. 2.^ª FEIRA, S. Damaso, Papa.
12. 3.^ª FEIRA, Sta. Victoria, V. e M.
13. 4.^ª FEIRA, Sta. Luzia, V. e M.
14. 5.^ª FEIRA, S. Nicacio, B. e M.
15. 6.^ª FEIRA, S. Euzebio, B. e M.
16. SAB., S. Fructuoso, B. de Braga.
17. DOM., 3.^º DO ADV., S. Urbicio, C.

OBSERVAÇÕES.— Neste tempo do Advento os que tiverem o privilegio concedido ultimamente pela Sta. Sé, a respeito dos jejuns e da abstinencia, para poderem comer carne, não estão obrigados a jejuar ás sextas e sabados, como d'antes, senão só nas sextas, podendo nas mesmas comer carne só uma vez ao dia. Hoje no salão do consistorio da igreja do I. Coração de Maria haverá reunião das Directoras e Directores de côro da archiconfraria, ás duas horas e ás cinco da tarde. Pede-se o comparecimento de todos. Impor-se-ão as medalhas ás Sras. Directoras e Directores acceitos. No sabado a Missa da archiconfraria é ás 7 horas, e lucram os archiconfrades 500 dias de indulg., assistindo-a.

REFLEXÕES.— Na domingo proxima, 3.^º do Advento, a Sta. Igreja nos convida a alegrarimo-nos. Tomando as palavras do Apostolo aos fiéis de Philippos, diz: Alegrae-vos, sempre; outra vez vos digo: Alegrae-vos. O tempo de Advento e tempo de penitencia e mortificação, porque nos recorda o estado lamentavel e triste do mundo antes da vinda de Jesus Redemptor; tempo de ignorancia e erro, tempo em que a verdadeira religião estava limitada a um

pequeno canto do globo; tempo em que o inimigo do genero humano imperava despoticamente no mundo. Contudo quer que, lembrando-nos, abramos um parentese para nos entregarmos a uma sancta alegria e regosijo. E que a Igreja conhece bem o coração humano, que nem sempre deve estar triste, nem sempre alegre; senão que deve viver numa successiva variedade, misturando affectos oppostos, para que nem a alegria excessiva o ensorbeca e lhe faça esquecer seu estado transitorio, nem a tristeza continua lhe tire a esperanza. E que conhece que todos os contratempos d'aqui, mesmo os mais graves e sensiveis, podem ser encarados por um lado que produzam alegria, e só os de além-tumba nenhuma alegria podem causar-nos. Alegremo-nos, pois, mesmo nas adversidades, como fazia o Apostolo, e participaremos do espirito da Sta. Igreja. Isto fizeram os sanctos que na presente semana commemoramos.

Horario das Missas.

- Às 5 hor., Coração de Jesus.
- » 5 1/2, Coração de Maria.
 - » 6, Coração de Jesus, S. Francisco e S. Gonsalo.
 - » 7, C. de Jesus, C. de Maria, S. Francisco e S. Gonsalo.
 - » 7 1/2 Sta. Cecília.
 - » 8, C. de Jesus, S. Francisco, S. Gonsalo, Braz, O. T. do Carmo, S. Bento, Sta. Iphigenia, Sé, Gloria e Seminario.
 - » 8 1/2, S. Benedicto e Consolação.
 - » 9, Coração de Jesus, C. de Maria, Ca-

- pella do SS. Sacramento da Sé e matriz de Sta. Cecília.
 » 10. Coração de Jesus e Braz.
 » 10 1/2. Sta. Iphigenia.

LIÇÕES FAMILIARES
 DE
 THEOLOGIA MARIANA.

XVIII

MARIA VIRGEM.

E' para admirar quanto estimava Maria este titulo de Virgem. E é certo que essa estima e esse apreço em que Nossa Senhora tinha a virgindade não havia de ser sem grandissimo fundamento e solidas razões.

E' providencia de Deus, diz S. Thomaz, quando escolhe alguém para um officio e dignidade, preparal-o e dispol-o antes, de tal sorte que seja achado digno dessa mesma dignidade, por mais elevada que seja. O que é verdade, até nos mesmos officios e dignidade da ordem natural.

A Moysés, escolhido para governar seu povo, deu sciencia e prudencia para o saber levar entre tantas revoltas e inconstancias, não sómente com gloria, mas com aplausos e louvores de Deus; a Josué, eleito par Deus capitão de Israel, deu aquella coragem e valor, e aquella felici-

dade nas batalhas, que fazem os grandes generaes. David, que devia governar, soffrendo, recebeu aquella mansidão com que afinal dominou os corações de todos. A Salomão, a quem devia caber a gloria de levantar ao verdadeiro Deus o mais magnifico dos templos, communicou a sciencia e intelligencia com que governou a obra e os operarios sapientissimamente. E até para cousas tão materiaes, como era a Area da Alliança, o Tabernaculo e os vasos do templo, quiz Deus mostrar sua assistencia divina, communicando aos artistas o que de intelligencia precisavam. Eis como falla Deus (Exod. xxxi): « Eis que chamei por seu nome a Beseleel... e o enchi do espirito de Deus, de sabedoria e de intelligencia e de sciencia para toda obra de mão; para inventar tudo quanto se possa fabricar com ouro, prata e cobre, marmore, pedras preciosas e diversidade de madeiras. E lhe dei por companheiro a Ooliab. E puz intelligencia no coração de todo artista que houver de tomar parte nas obras que determinei.»

Si Deus, pois, deu provas de tanta providencia em cousas tão miudas da ordem natural; que faria, si bem pensamos, nas da ordem da graça e da gloria, e principalmente nessa ordem su-

perior a toda ordem de cousas, que chamamos ordem hypostatica, ou que tem relação com a divina natureza?

E sendo isto verdade, como sem duvida é, Maria Sanctissima estaria cheia da sabedoria e intelligencia que á sua altissima dignidade correspondia.

Qual não será então a alteza e estimação da virgindade, pois a mesma Mãe de Deus, mostrava-se receiosa de acceitar a maternidade divina sem antes o Anjo confirmar-lhe seu titulo de Virgem perpetua?

Vejamos, porém, o que entendemos por virgindade para podermos formar idéia clara da gloria de Maria-Virgem.

A virgindade diz um theologo de nota (1), «é a integridade do corpo e da alma livre de todo prazer sensual.» Donde claramente se deduzem duas classes de virgindades; virgindade do corpo ou integridade virginal, e virgindade da alma ou seja a intemerata fidelidade em não manchar-se com nenhum peccado, principalmente de impureza, que possa fazer perder a virgindade.

Consiste, pois, a virgindade da alma na firme resolução de conservar-se puro de deleites sensuaes e intacto no corpo. Pode acontecer que uma pessoa, com pro-

posito de permanecer virgem, seja a força violada; poderia assim perder a virgindade e integridade material, ficando verdadeiramente virgem na alma. «Si a força e reluctando, dizia Sancta Lucia ao tyranno, mandares violar minha innocencia, terei duplo premio da castidade.» Não se perde, pois, a sanctidade do corpo, emquanto permanecer inteira e pura a alma, como se perderia a pureza do corpo ainda este permanecendo virgem, si violássemos a pureza da alma.

«Porque como a pureza seja virtude da alma, que leva como companheira inseparavel a fortaleza, pela qual determina-se a soffrer antes quaesquer tormentos do que consentir em nenhuma cousa ruim; e como ninguem, posto que magnanimo e pudico, pode dominativamente dispor do que se faz na sua carne, senão do que consente e rejeita com a mente; quem com bom juizo dirá que perdeu a pureza, porque á força e violentando-o outro nelle consumou a iniquidade? Porque si desse modo se perdesse a pureza, seria esta virtude do corpo, como as forças, a belleza, a saúde, e não virtude e qualidade da alma pela qual se vive bem e segundo Deus.» Assim Sto. Agostiuho.

Esta virgindade do corpo e da alma juntamente é que é a per-

(1) Pelavio «De Inc. l. 14, c. v. n. 1.º»

feição da pureza, sobre tudo si é offerecida a Deus com voto de perpetuamente guardal-a. E assim foi como Maria Sanctissima foi virgem, e a primeira entre as virgens, e a mais privilegiada de todas, pelo que diz a Egreja: «Sancta e Immaculada Virgindade não sei com que elogios louvar-te, porque a quem não podiam conter os mesmos céos, albergas-te tû no teu seio castissimo.»

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a Uma filha, que em seus primeiros annos foi muito religiosa, devido ao cuidado esmerado de seus fervorosos paes, arrastada ao vicio pelos maus conselhos e exemplos de outras amigas, já de muito tempo levava uma vida escandalosa. Sua mãe, cheia de confiança, pediu ao Coração Sanctissimo de Maria a conversão da filha. Agora, cheia de agradecimento, vêm por este meio patentear como nunca se recorre a nossa Senhora sem ser consolada. A filha se arrependeu, mudou de vida, e todos os que a viam antes estão admirados duma mudança tão extraordinaria.

2.^a *Maria pacificando um casal.* Dois esposos, de muito tempo unidos em vinculo sancto, passavam seus dias e toda a sua vida em continuas discordias, qua-

si em brigas sem fim. Sua casa era um inferno. Entraram os dois como membros da Archiconfraria do I. Coração de Maria. Pediram a paz a Nossa Senhora, e, desde aquelle abençoado momento, vivem em completa harmonia. Sua vida tornou-se um Céu antecipado. Nisso vêem elles um beneficio do I. Coração de Maria, e para gloria do mesmo I. Coração, e como prova de agradecimento, pedem seja publicado na *Ave Maria*.

3.^a Uma Senhora nos dá noticia de um beneficio que recebeu do I. Coração de Maria nos seguintes termos: «Uma Senhora, achando-se martyrisada com grandes dôres, por causa duma machucadura que soffreu, recorreu ao I. Coração de Maria e immediatamente obteve melhora, e presentemente acha-se boa.»

Em agradecimento ao I. Coração de Maria publica este milagre.

Movimento Religioso Diocesano.

S. José do Morro-Agudo.

De Nuporanga seguiram para S. José do Morro-Agudo os RR. PP. Missionarios «Filhos do Immaculado Coração de Maria.» A distancia que separa ás duas povoações é de seis leguas.

As dignas auctoridades de S. José esperavam os Padres Missionarios a meio caminho, desde muito cedo, com um numero bem regular de cavalheiros, aos quaes se aggregou o Illmo. Sr. Coronel Lacerda com sua familia. Ao povoado, termo de sua viagem, chegaram quasi de noite. Depois de trocarem saudações com o Rvmo. Vigario, P. Mansueto Ferrari, sacerdote estimado de todos e considerado por seus subditos como verdadeiro pae, deram principio á Sancta Missão.

Tres mil communhões contadas, e ain-

da mais, se fizeram nesta missão. Quem não souber quaes os fructos que produzem as missões nas abençoadas terras da Sancta Cruz, não poderá imaginar que pudessem ser tão abundantes num povoado aliás pequeno; mas cessará toda sua admiração, sabendo que, em dias de missão, todos os moradores dos arredores e de muitas leguas distante assistem a ella, e providos de feijão, arroz farinha, carne verde ou secca, bananas e laranjas, e a miude de algum porquinho pequenino (como dizia um portuguez), que com amargas lagrimas aguarda a faca fatal que lhe fechará os olhos á luz do meio dia, trasladam, durante a Sancta Missão, sua morada para a praça do commercio, como elles dizem. Muitas e muitas vezes só a Divina Providencia fica incumbida de guardar seus cafesaes, seus gados e suas fazendas. As casas do arraial ficam repletas de povo, e os ranchos tambem, e até os paioes; e a choupana deshabitada, que ameaçava ruina, encontra morador, e, com perdão da palavra, aos chiqueiros deshabitados não lhes falta nestes dias habitantes, bem mais dignos do que aquelles que dantes os povoavam. Embora tão aproveitados sejam todos os cantinhos das casas, quasi sempre acontece serem insufficientes para o povo, por cuja causa é preciso improvisar novas casas e ás vezes ruas inteiras, feitas de ramos de arvores ou de diferentes materias. Assim aconteceu em S. José do Morro-Agudo, que, como não tivessem logar onde pousar, formaram uma rua na beira do corrego, tão comprida, que, por quinze dias consecutivos, foi morada d'umas duzentas pessoas.

Como são bons aquelles habitantes! E como é bom o povo brasileiro!

Como é bonito ver o abastado fazendeiro lidar com seu colono para ver quem primeiro se confessa! e ver a patrão commungar ao lado da sua criada! e ao patrão tendo na mesa sagrada, perto de si seu colono e camarada!

«Padre em nossa fazenda todos se confessaram. O patrão não quiz que ficasse alguém na fazenda sem fazer as pazes com Deus no sancto tribunal da penitencia!» Estas eram as vozes que davam aquelles bons habitantes, de tudo o que nos dá noticia exacta, por carta que nos escreveu, um dos nossos amigos. Quatro dignos Senhores, que de coração amamos, com tal actividade emprehenderam a tarefa de propagar nossa cara revista, que, devido ao seu prestigio e actividade, contamos entre elles oitenta e tres assignantes. Graças, mil graças por tudo. E aos catholicos fazendeiros, e aos colonos fervorosos, e ás aucteridades edificantes, e a todos, felicitamos de coração. Ao piedoso P. Mansuetto, que tanto se desvela pelo bem de seus

filhos espirituaes, desejamos muitos annos de vida para bem de suas ovelhas.

Espirito-Sancto do Pinhal.

Enthusiastica e sobremaneira commovente foi a recepção que o povo catholico pinhalense, presidido pelo seu illustrado Vigario, Rvmo. P. Nunzio Greco, dispensou aos RR. PP. Missionarios do I. Coração de Maria alguns dias depois da desapercebida chegada dum pastor protestante; as duas bandas de musica, os innumerables foguetes e o povo em massa, que enchia as ruas, patenteavam que nem por nada queriam ser filhos de Luthero e sim ternos filhinhos de Maria Immaculada, gloriosa Padroeira desta terra abençoada da Sta. Cruz.

Chegados que foram á espaçosa matriz de tres naves, esta não dava para a immensa multidão que desejava escutar a pratica inicial da sancta missão, e assim continuou a concorrência nos dias subsequentes; lastima grande é que os estreitos limites desta revista empeça uma relação minuciosa desta importantissima missão; mas por amor da brevidade apontarei os factos mais importantes sem amplificações nem commentarios, que gostoso faria, si me fôra possível.

Como as obras quanto melhores, tambem mais difficeis, espinhosa e difficultosas, a sancta missão, obra por excellencia a mais transcendentalissima da vida humana, não deixou de ter suas espinhosas difficuldades da parte de Satanaz e seus satellites, as quaes mais tarde converteram-se em gloriosa corôa de graças e bençãos divinas, como sempre acontece nas obras de Deus. Apesar de estarem os PP. Missionarios confessando desde as cinco da manhã até as dez e meia, hora do chrisma, e desde as tres da tarde até ás nove da noite, nenhum dia puderam acabar com a gente que desejava confessar-se; pelo que muitos, depois de esperarem quatro dias, voltaram para o sitio sem poderem confessar-se, e alguns tiveram paciencia de esperar até nove dias, para poderem fazel-o; deram-se casos de pedirem a sagrada communhão a uma e meia da tarde e até ás quatro horas, por ter-se a pessoa confessado muito tarde e estar em jejum.

A primeira communhão de setenta e cinco meninos e meninas, convenientemente preparados, foi um acto commovente e piedosamente encantador, em que os paes dos innocentes meninos derramavam lagrimas de jubilo ao lembrar-lhe tambem a sua primeira communhão na pratica que o P. Missionario lhes pregara; no emtanto se distribuia o Pão eucharistico; depois da sagrada communhão cantaram os neo-commungantes bellissimos e inspirados canticos dirigidos tanto no acto

preparatorio, como na acção de graças, pela illustrada Professora e zeladora do Apostolado, que, no tempo livre, ensina às suas discipulas a sancta religião catholica; tambem foi tocante em extremo o acto da renovação das promessas do baptismo em que, explicando o P. Missionario em inspirada pratica as ceremonias do sancto baptismo, arrancou a todos de voz em grita solemne renuncia de Satanaz e suas pompas, ouvindo-se depois em admiraveis canticos esta mesma renuncia: em resumo as confissões foram tres mil e quatrocentas; chrimas, mil e quinhentas; matrimonios de pessoas illicitamente unidas, sessenta e cinco; bentinhos impostos do I. Coração de Maria, duzentos.

Parabens ao Rvmo. P. Vigario, ao catholico povo pinhalense, e louvor eterno ao Deus de soberana e excelsa majestade.

Devotos do I. Coração de Maria.

S. GABRIEL ARCHANJO.

Que os coros angelicos foram devotissimos do I. Coração de Maria, não ha duvida; pois elles, que são os que mais amam a Deus N. Senhor, não deixam de amar o que Deus mais ama, que é o I. Coração de Maria, Mãe, Filha e Esposa do mesmo Deus, e, por conseguinte, Imperatriz Soberana. Eis porque, caros leitores, desde o momento supremo em que tiveram conhecimento dos decretos do Altissimo, a respeito de Nossa Senhora, e como Ella seria, com nosso adoravel Redemptor, a Corredemptora do genero humano; todos, a porfia, disputariam a dita incomparavel de serem os divinos mensageiros da boa nova, que deveria encher o céu e a terra de inaudito jubilo; ou, pelo menos, de serem seus anjos da guarda, para conservarem intacto, purissimo e immaculado na sua sobrenatural Conceição aquelle divinal Coração, Eden de encantadoras delicias.

Logo que nasceu, angelical creancinha, verdadeiro iris de paz e ventura, e divina mensageira do desejado Messias, os anjos todos, desceriam a sua humilde casinha, divinamente embalsamada com o perfumado cheiro de suas graças e virtudes, ricos adornos com que aformoseara seu I. Coração a Sanctissima Trindade; e lá, pertinho de seu berço, sanctamente enthusiasmados, e transbordando seus corações divinos effluvios de amor sacrosanto; entoaram gloriosos hymnos, cujas harmoniosas notas echoavam e transmittiam sob a abobada celeste a Redempção do

mundo aos exilados filhos de Adão, no entanto que enchiam de horror os antros infernaes, furiosamente enraivecidos, ao ver que nem com a culpa original puderam macular o I. Coração de Maria.

S. Gabriel, «fortaleza de Deus,» representante das hierarchias celestiaes, foi o escolhido por Deus para anunciar-lhe a divina Maternidade, da qual havia de seguir-se a Redempção da humanidade. Sanctamente occupada estava Maria Immaculada nos seus exercicios de piedade, entregue seu Purissimo Coração a Deus, a quem amava incomparavelmente mais que os abrazados seraphins, quando repentina e inesperadamente contempla na sua presença o divino mensageiro, que, com maximo respeito e reverencia, a saúda, dizendo: «Ave, Maria, cheia de graça; o Senhor é comvosco; benedicta sois entre as mulheres.» A Immaculada Donzella, que, na sua profundissima humildade, julgava-se a ultima das creaturas, não podia comprehender como um Archanjo lhe prestava homenagem de respeito e veneração, saudando-a com as palavras citadas, que, bem consideradas, encerram os maiores elogios que podem tributar-se á creatura humana; porém S. Gabriel apenas cumpria fielmente seu dever sacratissimo, pois reconhecia nella a Imperatriz soberana, a Corredemptora dos filhos de Adão e a Mãe de Deus, dignidade quasi infinita, como diz Sto. Thomaz, obra a mais perfeita, como ensina S. Boaventura, na qual, como antes dissera Sto. Agostinho, Deus exgotou seu poder, sabedoria e bondade. «Plus dare nescivit; plus dare non habuit; plus dare non potuit.»

Eis aqui, carissimos leitores, o Archanjo S. Gabriel exhortando e recommendando a todos a mais terna devoção ao Immaculado Coração de Maria, podendo repetir as palavras de S. Paulo: «Sede meus imitadores, como eu sou de Christo.» Elle foi o primeiro devoto do Immaculado Coração de Maria; os anjos imitaram seu exemplo; imitemos, pois, o exemplo dos anjos, repetindo innumeras vezes durante o dia com o affecto e veneração de S. Gabriel a saudação angelica, a mais grata das preces que podemos dirigir ao Immaculado Coração de Maria, com cujo glorioso titulo se honra nossa revista mariana.

R.

RECOMMENDAÇÕES DO PAPA AOS BISPOS AMERICANOS.

Na audencia de despedida aos Snrs. Bispos do Concilio Latino-Americano, Sua

Sanctidade fez aos mesmos as seguintes recommendações :

Seminarios

Muito vos recommendamos os Seminarios, que devem ser institutos consagrados á formação dos ministros de Christo, que mais tarde hão de assistir ao Bispo e ajudar-o, a salvar as almas. Neiles recebem-se para se instruirem os que são chamados por Deus para o Sanctuario, e os moços que aspiram á perfeição propria e sanctificação dos outros.

Si em alguma diocese, por falta de recursos e de pessoal idoneo, não se puder manter um Seminario devidamente organizado com estudos philosophicos e theologicos, então mandae os que aspiram ao Sacerdocio para outro Seminario, onde possam adquirir os conhecimentos e as virtudes que são necessarias a um ministro de Nosso Senhor.

Vigarios

Em segundo logar vos recommendamos que escolhais bons Vigarios. Quaes são os directores e guias do povo? Quem lhe deve apontar o caminho da virtude com exemplos, exhortações e conselhos? Não cabe duvida que é o Vigario.

Seja, pois, o vosso principal cuidado mandar para as freguezias vigarios zelosos, activos e dignos, que tanto maiores beneficios farão ás proprias ovelhas, quanto maiores forem as qualidades com que se distinguirem. Cuidae bem em ver si os Vigarios cumprem seus deveres, especialmente o de instruirem o povo. Não consentais que deixem passar um domingo sem explicação do Evangelho.

Que formosos ensinamentos contêm, tanto os episodios da vida de Christo, como as parabolae com que costumava instruir as turbas. O Evangelho é uma fonte inexgotavel de lições moraes, que despertam no coração o amor á virtude e o odio ao vicio. Que nunca falte nas matizes de vossas dioceses a explicação, deste livro sancto e assim ficarão fechadas as portas ao demonio, que sempre trabalha para introduzir-se insensivelmente no rebanho confiado á vossa solícitude.

Doutrina christã aos meninos

Nas freguezias ha tambem terras plantinhas que demandam especial cuidado em seu cultivo. A mocidade está rodeada de grandes perigos, e causa profunda tristeza vel-a crescer sem conhecimento algum de seus deveres religiosos e moraes. Pois bem: obrigae os Vigarios a reunirem com frequencia os meninos e a os instruirem nos rudimentos da fé.

Esforçae-vos para que cultivem com esmero essas delicadas plantas de vossa grey,

e as preparem para enfrentar os embates do mundo e do demonio.

(continúa.)

(Do « Correio Catholico, » de Uberaba).

Factos varios.

Com grande pompa e muita piedade foi celebrada em varias egrejas desta populosa Capital a festa da Immaculada Conceição da Virgem Mãe de Deus, Maria Sanctissima.

S. Exa. Rvma. o Snr. Bispo Diocesano officiou pontificalmente na igreja cathedral.

Innumeras foram as communhões distribuidas nesse dia.

No dia 3 do corrente, visitando o sanctuario do Sagrado Coração de Jesus, tivemos occasião de assistir ao funcionar da aula de doutrina christã, de meninas, alli estabelecida.

Vimos com immenso prazer a nave central daquelle vasto templo completamente repleta de crianças, que recebiam a instrucção religiosa que lhe era ministrada por grande numero de senhoras cathedistas voluntarias.

Encantou-nos sobremodo a ordem que reinava.

Fomos informados de que nas aulas de cathecismo que naquelle devoto sanctuario mantêm os operosos Padres Salesianos de D. Bosco, acham-se matriculados quatrocentos e tantos meninos e seiscentas e tantas meninas.

São dignos dos maiores encomios tão dignos sacerdotes pelo zelo que empregam na cathecese da infancia.

Da directoria do collegio de Sancta Rosa, de Niteroy, recebemos um mimoso trabalho chromo-typographico publicado por occasião de celebrar-se este anno a festa onomastica do Illmo. e Rvmo. P. Carlos Peretto, muito digno Inspector das Casas Salesianas no Brazil.

Não receiamos ser contestados affirmando que de officinas nacionaes não tem sahido obra mais perfeita.

Parabens ao Rvmo. P. Luiz Zanchetta, director do collegio de Sancta Rosa, de quem se pode dizer com segurança ser um perfeito filho de D. Bosco.

Na cidade de Olinda, Estado de Pernambuco, encetou sua publicação, sob o

titulo de «Estandarte Catholico,» uma nova gazeta religiosa, promovida e dirigida pelos benemeritos monges Benedictinos.

Do seu bem lançado artigo-programma extrahimos os seguintes excerplos, que dizem perfeitamente qual a rota que pretendem seguir seus dignos redactores.

«Instruir e informar — isso será nosso trabalho.

«Nossas intenções são as mais sinceras, sendo nosso unico objectivo a propaganda e defeza da verdade catholica.

«Accender e fomentar nos corações dos leitores o fogo do amor pela nossa sancta Religião é nosso ardente anhelos.

«No character de religiosos não podemos, nem queremos entrar nas luctas politicas.

«Respeitaremos sempre todas as autoridades: com os grupos partidarios não nos importaremos.»

Longa e prospera existencia é o que sinceramente almejamos ao novo campeão da Igreja Catholica, nossa muito amada mãe espirital.

O Sancto Padre concedeu uma casa em Jerusalém aos Benedictinos francezes.

Vai ser creada uma nova diocese nas ndias inglezas.

A Igreja Catholica acaba de conquistar tres membros distinctissimos na Inglaterra.

O Rvd. Dr. Duthoit, antigo capellão anglicano, fez a sua abjuração nas mãos do R. P. Bampton, da Companhia de Jesus, em quanto a Srna. Selby, de Bidle-stone Hall, fazia o mesmo nas mãos do R. P. Bowden, Oratoriano. Finalmente a senhora Adelina Sergeant, conhecida romancista, foi recebida no gremio da Igreja Catholica pelo R. P. Mathurino.

Sua Sanctidade o Papa recebeu em audiencia, no dia 9 do mez findo, ao «Imperador» eleito no ultimo concurso de doutrina christã, acompanhado de sua «côrte.»

Leão XIII entreleve-se paternalmente e por muito tempo com aquellas crianças.

No Domingo 17 do corrente, na igreja do mosteiro de S. Bento, os RR. PP. Missionarios do Immaculado Coração de Maria darão começo á missão que pretendem pregar naquella igreja.

No proximo numero daremos o horario desta missão.

EXPEDIENTE

A AVE MARIA sahe todos os domingos. Tem assignantes e accionistas: os primeiros recebem semanalmente um numero; os segundos recebem vinte, para distribuirem como propaganda. Este meio recommenda-se particularmente aos Snrs. Vigarios das parochias, aos Snrs. chefes de estabelecimentos, fazendeiros, etc. Sua Exa. Rvma. o Snr. Bispo Diocesano concede benignamente 40 dias de indulgencia a seus subditos que leiam algum artigo religioso da «Ave Maria,» ou trabalhem em sua diffusão.

As assignaturas e acções serão **pagas adeantadamente** e remettida sua importancia em carta com valor registrado ou em vale postal.

REDACÇÃO.

Tudo quanto se referir á redacção e á troca de jornaes deve ser endereçado á *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.

O que disser respeito á administração, como: assignaturas, pagamentos, etc., será enviado á *rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA ANNUAL . . . 5\$000

Accções de 20 exemp. mez. 5\$000

ADVERTENCIA.

Pedimos aos nossos leitores que tenham recebido algum favor de N. Senhora e aos reitores das igrejas nas quaes se celebre alguma funcção importante e de fructo espirital nol-o communicuem, com laconismo, para publical-a nas secções respectivas.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. Fagundes & Comp.